

“Educação Física”

Este é o título de um novo órgão técnico de publicidade, órgão oficial do Departamento de Educação Física do vizinho Estado de S. Paulo, do qual nos foi remetido um exemplar da edição inaugural, vinda à luz em janeiro do corrente ano.

Não podemos ocultar nossa grande satisfação em registrar, nas modestas páginas de nossa Revista, este tão auspicioso acontecimento, que erige mais um marco no progresso da educação física nacional, pelo qual nos batemos há longos anos.

“Educação Física” é um periódico mensal de formato duplo da nossa Revista, com um lindo suplemento ilustrado, em papel couché, onde uma escolhida reportagem fotográfica registra os fatos mais interessantes ocorridos durante o mês nos meios culturais do Estado.

A parte editorial registra, como órgão oficial que é do Departamento de Educação Física, as principais atividades desse organismo da administração pública; difunde assuntos doutrinários e técnicos de educação física; pugna pela expansão da cultura corporal; e dá as mais oportunas notícias, sobre a especificidade, do que se passa no próprio Estado e nas demais Unidades da Federação.

O primeiro número, que temos em mãos, publica, além de profuso noticiário de interesse local, alguns artigos técnicos originais, dos quais destacamos “Um problema do momento”, de autoria do professor Idílio Alcântara Oliveira Abade, diplomado pela E. E. F. E. em 1933, nosso colaborador, em que seu autor focaliza um aspecto interessante da educação física feminina: “a estilização do método francês”. Este artigo, que não deixa de ser curioso, transcrevê-lo-emos em nosso

próximo número, para maior divulgação, si a isso não se opuser seu autor.

Uma notícia impressionante foi a que veio publicada na primeira página do periódico em questão, intitulada “Contrôle Médico da Ginástica e dos Esportes”, por onde se verifica que 583 esportistas foram examinados e aprovados pelo Departamento de Educação Física, no segundo semestre de 1935. Estas centenas de cultores do corpo pertencem a mais de vinte associações esportivas e outros estabelecimentos da cidade de S. Paulo. Esta Revista felicita calorosamente o Departamento de Educação Física de S. Paulo, por esta notável vitória. Oxalá conseguisse o Governo o mesmo com as associações desportivas da Capital da República, que tratam muito de política e ainda “não acreditam em controle médico...”

A' nossa novel colega “EDUCAÇÃO FÍSICA”, os nossos mais ardorosos votos de prosperidade, esperando que cumpra, a-pesar-dos múltiplos obstáculos que por certo surgirão, o árduo programa que se traçou, para progresso de nossa pátria e para benefício de nossa gente!